



Nosso tempo

Cr\$ 200,00
De 2 a 93303/84 Ano III - Nº 108



LADRÕES DE GADO EM CANA

Roubaram 500 vacas, 30 porcos, 25 ovelhas, 25 cabritos e 5 mil galinhas

página 11

SECRETARIADO PRATICAMENTE DEFINIDO

Sampaio, Nival, Jairo e Renan no olho da rua

Última página



PMDB denuncia: "Cartas da sucessão estavam marcadas"

Foi uma reunião tumultuada que ficou conhecida como a "noite do desabafo". Muitas críticas ao governador e a saída categórica de Nelson Friedrich. página 3

Noivo de araque enganou o delegado

Ele chegou na cidade contratou fotógrafos, encomendou bebidas, carne e estava duro. Ainda por cima convidou o delegado para padrinho de casamento. página 6

Comício pelas diretas

Dia 01/04/84 - 17 horas na Av. JK

Todo mundo prá lá. Vem o Wando, Belchio, Ulysses Dias, Richa, Nelson, Spada e outros.

Um apelo à Justiça

Sabe de uma coisa? Já foi feito de tudo, já se disse de tudo contra essa abominação imposta pela LSN ao nosso colega Juvêncio. Tudo inútil, porque ele continua no cárcere, num frontal desrespeito à vontade social e ao próprio Governo do Estado. A prisão de Juvêncio ofende os mais elementares princípios do Direito e da Justiça. E, ainda, um deboche à inteligência humana, uma zombaria sobre o que há de valor humano a preservar. Por isso, formulamos aqui um apelo veemente às autoridades, primeiro às autoridades da Justiça, depois a todas as autoridades e mesmo a todas as pessoas com um mínimo de bom senso. Chamamo todas à responsabilidade para que se resolva esse caso já. Já vai tarde, mas vai ficando cada vez mais tarde. Que se reúna OAB, que se recorra a alguma entidade que congregue promotores e juizes de qualquer foro ou vara, discuta-se a questão e se encontre, enfim, uma solução para um caso tão insuportável, cansativo e triste. Se a Justiça Militar não quer resolver, não quer decidir, mesmo depois que a LSN foi reformada - o que nitidamente impõe que Juvêncio seja liberado imediatamente - que haja uma interferência de outros setores do Poder Judiciário, ou do Governo do Estado, ou de entidades sociais, e se ponha um fim a tamanho insulto aos direitos humanos.

Os que mantêm o Juvêncio preso querem semear ódio. Mas nós não queremos ódio. O povo precisa e quer confiar na Justiça, mas assim não é possível.

(As. Aluizio F. Palmar e J. Adelino de Souza)

Menor mata colega na lanchonete Brazinha

Um dramático assassinato ocorreu no Restaurante **Brasinha** situado no centro da cidade, proximidades da Rodoviária. Eram por volta das 20 horas do último domingo e mal escurecia quando o menor E.F., de 17 anos, matou seu colega de trabalho com uma machadada na cabeça. E. F. está preso e conta que tudo não passou de um equívoco causado por "fofocas" no trabalho.

Tudo começou quando E. F. pediu permissão ao patrão para ir embora. Ele trabalhava como copeiro e já havia cumprido com o seu horário, se apressando em sair devido ao horário do ônibus para o Jardim das Flores, onde mora. Quando saiu correndo para ir embora, o seu capanga, A. D., também menor de idade, barrou a entrada da porta e perguntou:

Escuta, ô cara, vê se para de se meter com a minha vida, viu?

...Iniciou-se assim uma discussão com A. D. acusando E. F. de lhe ter "dedado" ao patrão. E foi aí que o caldo engrossou, tendo E. F. agarrado uma machadinha para cortar lenha e lascou na cabeça de seu colega. "Fiz isso para me defender poque ele me agrediu. Nem sei bem como aconteceu. Quando vi ele com a faca na mão tive que me defender".

O crime aconteceu na cozinha da lanchonete que ficou lavada de sangue. Alguns dizem que o menor ainda deu alguns passos antes de cair, já morto.

Quadrilha de João Basso assalta depósito da Brahma

A quadrilha do João Basso, que há menos de um mês assaltou a casa do vereador Perci Lima, é a responsável pelo assalto milionário da **Brahma** em Foz do Iguaçu.

O assalto foi às 14h30 e os malacos entraram numa boa, com bolsas a tiracolo. Em seguida tiraram os trabalhos e berraram:

- Isso é um assalto. Todo

mundo com as mãos para cima.

A funcionária ficou a apavorada e se encostou na parede, obedecendo aos bandidos. Em seguida abriram as gavetas e o cofre levando toda a grana que havia em caixa. O resultado foi um prejuízo de 17 milhões, sendo dois milhões e meio em dinheiro e o restante em cheques.

Uma hora antes dos assaltantes entrarem no depósito da **Brahma** teriam sido vistos pelo guardião do vereador Perci Lima que reconheceu um deles. Seriam os mesmo que estiveram na casa do seu patrão no início do mês passado. O guardião foi avisar Perci, mas não o encontrando ficou por isso mesmo, não sabendo que iriam cometer outro crime. A polícia tem certeza que são os mesmos, ou seja, a quadrilha do João e os agentes afirmaram que para eles "é uma questão de honra" prender esta gang. O delegado Edival Ribeiro já determinou que uma equipe fique 24 horas por dia no caso até que os assaltantes sejam presos

Roubaram carro para se vingar do patrão

Antonio de Castro Garcia e Aparecido Luiz da Silva foram presos no dia 28 quando tentavam vender um "cabrito" que trouxeram de Umurama. Eles estavam num barzinho tomando uns birinites com Wagner Dias Marcelino quando chegou a "cana".

Antonio e Aparecido puxaram a Caravan 83, naquela cidade e depois de passar por Cascavel, onde tentaram fazer negócio, vieram a Foz do Iguaçu, de onde pretendiam passar ao Paraguai.

Os dois "cabriteiros" puxaram o carro de uma funerária onde trabalharam até o início do ano. Ganham a conta e decidiram descolar uns trocos roubando o carro do ex-patrão. E tudo ficou mais fácil porque Aparecido tinha a chave do carro que manejava quando trabalhava na funerária.

Eles chegaram a Foz no dia 27 ultimo e dormiram dentro do carro no estacionamento de um hotel da cidade. Caíram no dia seguinte quando trocavam umas idéias com Wagner, que também foi em cana de boqueira. Ele dava as dicas como fazer para passar ao Paraguai com carros roubados.

Agora os três estão atrás das grades porque a conversa foi ouvida por um informante da polícia que em seguida bateu um fio para os homens da lei.



O bispo D. Armando Cirio procede a bênção das instalações da indústria de óleo. Ao lado o vice-governador João Elizio, o presidente da Coopavel, Luiz Boschirolli e o secretário Francisco Simeão da Indústria e Comércio.

Coopavel inaugura moderna indústria

O flash registra o momento da inauguração da sua quinta unidade agro-industrial - a uma indústria de óleos vegetais com capacidade inicial para processar 600 toneladas de oleaginosas e tem uma característica inovadora em relação ao parque moageiro nacional instalado, pois

além da soja poderão ser simultaneamente processadas todas as mais diferentes oleaginosas, o que oferecerá aos agricultores associados a segurança de colocação no mercado, indispensável à viabilização de um novo ciclo econômico: o da diversificação das culturas.

A solenidade de inauguração contou com a presença do vice-governador, João Elizio Ferraz

de Campos, do diretor geral do Ministério da Agricultura secretários de estado, prefeitos e vereadores da região.

Reunião da COMAN mostra comunidade preocupada

Em uma reunião convocada pelo empresário Antonio Bordin foi fundada a Comissão Mista de Alto Nível para Assuntos Políticos e Econômicos de Foz do Iguaçu - COMAN, da qual participaram autoridades municipais e prefeitos da região que faz divisa com o lago de Itaipu.

Na pauta tres assuntos importantes: medidas para reduzir o desemprego, custo simbólico de energia elétrica para irrigação à margem do lago e segurança à população e aos turistas.

O tema mais discutido foi a questão da segurança. Foi sugerido a presença do Exército nas ruas, o aumento do número de policiais militares e civis e oferecer mais condições de trabalho aos organismos policiais. Chegou-se a conclusão de que o Exército não deve tratar da questão da segurança do cidadão porque não é sua função constitucional e quanto ao aumento do número de policiais e condições, bateu no velhos obstáculo: a falta de recursos.



Sr. Antonio Bordin (ao centro) coordenou os trabalhos.

Ficou decidido, finalmente, que deverão ser feitas novas reuniões para tratar de cada tema individualmente, convidando especialista e autoridades ligadas ao governo estadual e federal.

Para Antonio Bordin, o encontro foi um sucesso "e refletiu perfeitamente o grau de conscientização e de preocupação de toda a comunidade para os problemas que nos afligem dia a dia".

Olsen

Distribuidor padrão



Admite VENDEDORES (AS) Consórcio

Estamos selecionando elementos de ambos os sexos, dinâmicos e ambiciosos, para atuarem na área de consórcio, na venda de veículos Ford.

OFERECEMOS:

- Moderna e dinâmica estrutura de vendas;
- Amplas possibilidades de desenvolvimento profissional, através de treinamentos permanentes;
- Ótimo ambiente de trabalho;
- Excelente remuneração (fixo + comissões);
- Registrô em carteira, além de todas as garantias de uma empresa de grande porte.

EXIGIMOS:

- Boa apresentação;
- Bom nível de instrução e facilidade de comunicação;
- Seriedade profissional;
- Aspiração de progresso no setor.

Entrevistas com o Sr. Ribas, no horário comercial, à Av. Juscelino Kubitschek n.º 1944 - Foz do Iguaçu.

VENDAS - INSTALAÇÕES -

ASSISTÊNCIA TÉCNICA.

Atendimento à Foz do Iguaçu e região oeste Pr.

climauto

AR CONDICIONADO SOBRE RODAS

USE OS TELEFONES DO CONFORTO: (0455) 72-1744 ou 74-3339.
OU ENTÃO VENHA ATÉ NOSSA LOJA: Rua Ignácio Sotto Maior, 484
Vila Iolanda - Foz do Iguaçu

ATENDEMOS TAMBÉM POR ATACADO A TODA REGIÃO

Muito quente a "noite do desabafo"

Numa reunião que ficou conhecida como "a noite do desabafo", o Diretório do PMDB de Foz do Iguaçu discutiu a questão da sucessão em Foz do Iguaçu, na última quarta-feira.

O deputado Sérgio Spada tentou fazer relato sobre o caso da sucessão e foi interrompido diversas vezes. O vereador Perci Lima disse que faltou peito do governador e Mário Boff afirmou que "a decisão em nomear um nome do PDS foi do Costa Cavalcanti e desde o início as cartas estavam marcadas", dizendo em seguida que não adiantava o deputado "ficar jogando confetes" e nem defendendo o governador.

Não adianta chorar sobre leite derramado

Spada respondeu que o governador não podia se opor a uma decisão do presidente Figueiredo e que não adiantava agora "chorar sobre leite derramado".

Zizo e Nadir Rafagnin culpam a comissão que foi a Curitiba e não entregou o nome de Salvador Ramos para ser incluído na lista triplíce. Mário Boff respondeu a Zizo: "Você fala isso porque não viu como o governador nos recebeu". E Zizo retrucou: "a comissão falhou e deveria ter entregue o nome não importando se o governador estava ou não".

Cartas marcadas

Nadir Rafagnin voltou a fazer uso da palavra criticando os deputados federais que não mexeram um dedo para apoiar os nomes do PMDB. Mário Boff endossou as palavras de Rafagnin dizendo que "precisamos de alguém para nos defender e no próximo pleito devemos lançar um homem: "Ainda bem que não veio nenhum Sérgio Levy ou algum coronel".

O vereador Carlos Campana criticou o governador lembrando que o mesmo "prometeu governar junto com o Diretório e isso não está acontecendo. A promessa foi feita durante um comício em Foz e hoje o povo nos cobra isso e até nos ridiculariza dizendo que não temos força junto ao governador. A população confiou em Richa e no primeiro episódio ele nomeia alguém do PDS".

A vereadora Arialba Freire também teceu críticas ao governador mas deixou claro: "Não autorizo a imprensa publicar minhas palavras".

"Ganhamos as eleições por uma margem estrondosa - disse o vereador Perci Lima - e hoje fomos desprestigiados. O povo nos cobra isso e Richa nunca deveria ter nomeado o Wádis. Será que foram os votos do Wádis e do PDS que levaram nossos representantes a assumir seus postos? Tudo isso é triste e vergonhoso para nós do PMDB. Aqui não se jogou limpo e o que foi feito conosco foi uma violência política".



Nelton: não vamos esbofetear companheiros e esquecer de esbofetear o regime responsável por estas nomeações

Dobrandino Silva respondeu Perci: "Não acho que o Diretório esteja desmoralizado e aqui dentro se joga limpo. Sempre jogamos aberto e mostramos nossa força quando elegemos o Spada. Se tem alguém que não joga limpo não somos nós" e em seguida criticou o vereador Severino Sacomori por ter apoiado o deputado Tércio Albuquerque quando do seu auto-lançamento para Prefeitura, dizendo que ele é "um lobo com pele de cordeiro".

O professor Moacir D. amin também criticou o governador dizendo que ele falhou "por não ter batalhado por um nome do PMDB e disse que "daqui para frente devemos nos unir, falar com sinceridade e lutar para que nunca mais um fato destes volte a acontecer".

O presidente do SJ, Carlos Glemann, foi enfático: "Essa discussão não leva a nada e nós erramos a partir do momento em que entramos no jogo das indiretas".

Não sirvo para palhaço

Alvaro Albuquerque concordou: "Não deveríamos ter apresentado nome nenhum e se retirei o meu é porque não sirvo para palhaço, porque desde a reunião que tivemos com o Richa, percebi que as cartas estavam marcadas. Vivemos ainda um regime de excessão e seria burrice pensar que eles iriam nomear alguém do PMDB. Nossa luta deve continuar para que tenhamos eleições diretas e não adianta ficar chorando sobre leite derramado".

Francisco Freire também fez críticas ao governador e aos deputados federais e disse que "os vereadores do PMDB não terão moral para criticar o Wádis Benvenutti porque ele foi nomeado pelo governador".

O secretário Nelton Friedrich anotou todas as acusações e passou a responder por etapas, dizendo que faria um relatório da reunião para entregar ao governador e ao Chefe da Casa Civil. Concordou

que, de fato, faltou apoio dos deputados federais no caso da sucessão "mas eu sempre estive lutando e inclusive participei de 10 reuniões".

"Se as cartas estavam marcadas - acrescentou Nelton - não era em cima de nomes e sim fruto deste regime de excessão que ainda nomeia prefeitos. Erramos porque desde o início aceitamos participar deste jogo com regras que não são nossas porque não são claras".

Nelton sugeriu que à comunidade deve-se dizer que o governo federal não respeitou a vontade do povo de Foz do Iguaçu e quanto ao governo paralelo prometido por Richa disse que "até certo ponto existe e acho que todos os cargos da esfera estadual estão sendo ocupados por companheiros nosso".

Nelton disse aos membros do Diretório de que certa forma todos eram culpados porque "tacitamente foi feito que o PDS participasse da lista" lembrando em seguida que "quando Richa entregou os tres nomes falou que em primeiro estava Mário Boff, 2º Nadir Rafagnin e em terceiro Wádis Benvenutti e deixou bem claro que vários setores da comunidade apoiavam Mário Boff".

Se aceitamos as regras do jogo prosseguiu Nelton - devemos engolir aquilo que não queríamos. Acho que temos condições de sairmos de cabeça erguida porque a culpa maior é desse regime espúrio. Não vamos nos esbofetear um ao outro e esquecer de dar bofetadas nesse regime que é responsável por essas nomeações".

ABANDONO DE EMPREGO

A Prefeitura Municipal de Cafelândia Estado do Paraná, solicita o comparecimento do funcionário, André Cuchinir, portador da Carteira Profissional Nº 86463, série 0016, até o dia 12 de março de 1984 quando ficará caracterizado o seu abandono de emprego.

Cafelândia, 1 de março de 1984.

Prefeita consegue liminar contra a Câmara

Quando a Câmara de Vereadores de Santa Terezinha de Itaipu fixou os subsídios da prefeita Lenir dos Reis Spada por um valor menor, ao que já havia decidido anteriormente, deu origem a uma polêmica que teve seu desfecho na última terça-feira com uma liminar concedida pelo Juiz de Direito da Comarca de Foz do Iguaçu.

Tudo começou quando a Câmara de vereadores decidiu fixar os subsídios da prefeita em 300 mil cruzeiros por mês, mais uma verba de representação no valor de 200 mil. Os advogados da Prefeitura de Santa Terezinha de Itaipu consideraram esta medida um abuso de poder por parte dos vereadores, que agindo desta forma estariam criando uma dependência da prefeita em relação a Câmara. "Não pode o Poder legislativo aumentar ou reduzir a remuneração do Chefe do Executivo. A inalterabilidade do subsídio do Prefeito é uma garantia de independência do Executivo perante o Legislativo", afirmou Claudio Rorato, um dos advogados da prefeita.

Para os advogados de Lenir Spada, a inconstitucionalidade do Decreto Legislativo que alterou os subsídios é flagrante. Primeiro os vereadores aprovaram um Decreto em 11 de fevereiro do ano passado, fixando os subsídios em 210 mil cruzeiros mensais, reajustáveis anualmente segundo os índices de variação do valor referência municipal. Trocando em miúdos: o subsídio mensal estaria em 880 mil cruzeiros atualmente.

Entretanto, na sessão do dia oito de dezembro do ano passado, a Câmara Municipal aprovou um documento, alterando os subsídios e fixando um valor menor ao que estava previsto no Decreto anterior.

Os advogados então se basearam no artigo 44 da Constituição que determina a fixação dos subsídios por legislação e não em parte dela.

Já os vereadores consideram que



Lenir Spada venceu.

o município não está em condições de cumprir com o que havia sido decidido anteriormente. Por isso decidiram fixar os subsídios anualmente. Com a liminar concedida no dia 28, pelo Juiz de Direito, a Câmara de vereadores tem dez dias para se manifestar, ou seja prestar as informações necessárias para uma decisão definitiva da Justiça.

Para os advogados Claudio Rorato e Antonio Moreira, a decisão da Justiça foi em defesa da Lei. Nos últimos tempos, o judiciário tem anulado sistematicamente as decisões da Câmara que alteram o subsídio ou verba de representação do prefeito, durante a legislatura. Com a concessão da liminar, Lenir Spada irá receber seus subsídios segundo o Decreto Legislativo nº 01/83, incluindo os atrasados.



COPEL

aviso de desligamentos

Para realizar melhorias em redes, linhas e subestações, garantindo também maior segurança aos que executarão os trabalhos e ao público em geral, comunicamos que se torna necessário desligar as seguintes localidades:

DIA 02/03/84 - SEXTA-FEIRA
CASCABEL:

Das 8,30 às 11,30 horas.
Afeta: consumidores rurais do ramal de Rio da Paz

DIA 04/03/84 - DOMINGO

Toledo:
Das 10 às 12 horas
Afeta: Vila Maripá, Nova Blumenau e rurais
Assis Chateaubriand
Das 8 às 15 horas
Afeta: rua Sete de Setembro e transversais, rua Santa Fé e transversais, avenida São Rulo e imediações da Rodovária Velha e Incomapa.

USADOS OLSEN.

A certeza do melhor negócio.

Planos facilitados.
Você escolhe o seu.
Entrada parcelada. O primeiro pagamento só daqui a 90 dias.



Matriz: Curitiba.
Filial: Medianeira.
Foz do Iguaçu:
Av. Juscelino Kubitschek, 1944 Fone: (0455) 73-1422.

Distribuidor padrão



VEICULOS	MODELO	COR	ANO
Corcel II	Luxo	Amarelo	79
Veraneio	Luxo	Vermelho	80
Opala	S/S	Amarelo	78
Chevette		Laranja	80
Fiat 147	L	Bege C.	80
Del Rey	Ouro	Cinza Gran. Met.	82
Opala	Comodoro	Rata Diamante	81
Voyage	LS	Reto	83
Honda	CB 450 E	Azul	84
Galixe	LTD	Amarelo	79
Volks Sedan	1.300 L	Verde	76
Maverick	LDO	Branco	78
F-100	Camioneta	Marron Lonta/Ouro S.	83
Del Rey	Ouro	Turquesa Viena Met.	82
Escort	GL	Cinza Ninbus Met.	84
Willis	Overland	Verced Capena	60

Da gramática à segurança nacional

Juvêncio Mazzarollo

O Evangelho começa dizendo que "no princípio era o verbo", ou seja, a "palavra". Na minha exegese, o evangelista devia estar se referindo à criação do mundo, conforme a narração feita no Gênesis, segundo o qual tudo o que existe foi feito pela palavra de Deus. Deus ia dando ordens e as coisas aconteciam: "Faça-se a luz; e a luz foi feita. Faça-se a água, e a água foi feita. Faça-se o homem - erro fatal; e o homem foi feito..."

Então, de fato, "no princípio era o verbo - e o verbo era Deus". Em seguida veio a gramática. E, para completar - só bem mais tarde, no Brasil, veio a Lei de Segurança Nacional, que é pra botar ordem no uso desse tal "verbo".

Passei metade da vida estudando e ensinando línguas e, entre o pouco que aprendi nesse campo infinito do conhecimento, está a constatação de que nenhum idioma nasceu sob qualquer regra. O único que tentou produzir o ovo antes da galinha - a regra antes do idioma -, caso do Esperanto, nasceu morto. A multiplicação dos idiomas surgiu precisamente da inexistência de regras, quando não da total desobediência às regras. É o caso da Língua Portuguesa - resultado da mais completa subversão da gramática latina por parte do povo que vivia na Península Ibérica ((hoje Portugal e Espanha.) depois da queda do Império Romano. Os romanos exigiam que todos os seus subordinados falassem o Latim, mas êta língua difícil e complicada essa! Ao se libertarem da dominação, os ibéricos se livraram também da gramática latina e passaram a falar como dava na telha, como conseguiam, enfim. Livres do jugo romano, as diversas regiões ficaram jogadas à própria sorte, ao próprio destino, o que foi muito bom. Cada povo foi construindo sua própria cultura, inclusive sua própria língua - até porque não existia na época nenhuma Rede Globo ou coisa parecida para unificar usos e costumes (bobeiras) nem embestar multidões

Em pouco tempo de autonomia política e cultural, os diversos povos, antes escravizados pelos romanos, tinham sua própria língua, sua própria música, sua própria cachaça, seu próprio tudo.

Foi assim que surgiu o Português, o Espanhol, o Italiano e o Francês, para falar apenas das principais línguas neo-latinas, que, por sinal, deixaram o Latim como "língua morta". Todas elas resultantes da ignorância da língua-mãe e da total liberdade que tinham os falantes, que desfrutavam ainda do privilégio de não terem escolas para submetê-los a modelos culturais padronizados. Não fosse assim, estaríamos hoje falando Latim. Aí vocês iam ver o que é oco duro de aprender. (Eu aprendi. Rá, rá rá).

Não tardou muito, porém, e lá vieram os esquemas a serem obedecidos por todos. Vieram de cima, é claro. Na Itália, depois da "Divina Comédia" de Dante Alighieri, os falantes do italiano não tiveram mais sossego. Em cima da obra de Dante, apareceram uns "sábios" que fizeram uma gramática para todos obedecerem. Em Portugal, o culpado por procedimento semelhante foi Camões, com seus "Lusíadas", e na Espanha foi Cervantes, com o "Don Quixote". A coisa funcionou mais ou menos assim: Como é que se fala o Italiano? Como Dante escreveu. Como é que se fala o Português? Como Camões escreveu. Como é que se fala o Espanhol? Como Cervantes escreveu. E tome gramática....

Quando lecionava Português e Inglês, meus alunos detestavam gramática quanto eu a havia detestado quando estudante, mas menos do que detesto hoje a Lei de Segurança Nacional.

Bis é, a LSN - a pós-gramática, ou a trans-gramática de quem fala e escreve em Português no Brasil.

Atenção, professores de Português. Para o bem de seus alunos, incluam no currículo o estudo da LSN, o último e mais avançado código de bom uso da "última flor

do Lácio, inculta e bela". Levem em conta que as grandes divisões (partes) da gramática tem uma notável novidade, um capítulo que só ignorantes e maldosos com seus alunos podem omitir. 1 Fonética; 2. Morfologia; 3. Sintaxe; 4. Estilística; 5. Lei de Segurança Nacional. É isso aí.

Abandone-se um pouco a preocupação com a correção da linguagem - de resto, um caso perdido. Não bastassem outros motivos, os erros gramaticais não estão sujeitos a castigos, a não ser a nota baixa nos exames. Aliás pra que tirar nota do aluno que erra na gramática se depois que sai da escola não sofre punição alguma por desobediência às regras da Língua? Isso de como se fala e escreve não tem nada a ver. A barra só pesa quando se chega no quê se fala ou escreve. E é aí que entram os cuidados com a LSN - última e derradeira parte da gramática. Experiência própria, podem crer.

Primeiro de tudo é preciso consciência de que a LSN é uma lei contra a Língua Portuguesa. Trata-se de uma lei que muitos esperam ver agindo contra invasões estrangeiras (tipo FMI), contra a luta política armada, saque aos cofres públicos... Ledo engano. A LSN é, nitidamente, uma lei de linguagem, porque é só contra ela que é acionada. Eu estou preso há 17 meses; Millôr Fernandes, Lula, Jacó Bittar, Ruth Escobar, João Cunha e sei lá mais quem, todos estamos enfiados nas tramas jurídicas do uso da Língua Portuguesa. O "Verbo" virou a maior arma dos piores crimes. Portanto, para auxiliar na elaboração dos Currículos escolares de ensino da Língua Portuguesa, sugiro, pra começo de conversa, a elaboração de uma lista de palavras com as quais é proibido referir-se ao governo e aos governantes, mesmo que, algum dia, quem esteja em certos cargos seja um chipanzé. PS - Eis aí uma boa dica para tese de mestrado em Linguística.



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda.

Redação e administração:

Rua Edmundo de Barros, 830

Fones: 72-1863 e 72-1738

Foz do Iguaçu - Pr.

Diretores proprietários:

Juvêncio Mazzarollo

Aluízio Palmar

J. Adelino de Souza

Editores:

Fábio Campana

Elson Faxina

Noemi Osna

Sucursais:

CASCAVEL

Rua Pe. Champagnat esq.

Av. Brasil - 3o. andar, sala 302

Fone: 23-6795

MEDIANEIRA

Av. Brasília, 1883 - sala 4

Fone: 64-2000

Nossos representantes:

SÃO PAULO

Praça Osvaldo Cruz, 124 - 11o.

tel. 288-9944

RIO DE JANEIRO

Rua Senador Dantas, 117 - cj.

606/607 - tel. 240-5400

CURITIBA

Praça Zacarias, 80 - 1o.

- Cj. 708 tel. 223-9524

PORTO ALEGRE

Av. Borges de Medeiros, 340

Cj. 95 - 25-4774

BRASÍLIA

SBS - Edifício Venêncio IV -

sala 310 - 224-3183



PSIU



Copa Paraguaçu de futebol

As equipes que estiverem interessadas em participar da Copa Paraguaçu de Futebol de Salão, deverão fazer suas inscrições até o dia 9 de março, pelo fone: 74 - 1492, na parte da manhã. A abertura da Copa será no dia 10 às 19 hs. No Ginásio Costa Cavalcanti. Em tempo, os clubes associados à Liga Deverão regularizar sua situação para que não haja inconvenientes a correrias de última hora.

Comitê pelas diretas

A terceira reunião do Comitê pelas diretas foi realizado no sábado, dia 24. Ficou definido nesta reunião que o Comício Monstro que será realizado em Foz do Iguaçu, deverá contar com a presença dos cantores Wando e Belchior. Além do senador Alvaro dias, José Richa, Ulisses Guimarães, estarão em Foz, vários deputados federais e estaduais. O comício será no dia 1º de abril, às 17 horas, na terceira pista da JK. Os organizadores esperam mais de 20 mil pessoas. Quem quiser aderir ao Comitê pelas diretas, pode entrar em contato com Sergio Spada, (74 - 2974); Aluizio Palmar, (74 - 2863) ou Arialba Freire (74 - 2844). Sábado, dia 3 será a próxima reunião do Comitê, às 9 horas da manhã na Câmara de Vereadores.

Reunião fechada em Medianeira

O Diretório do PMDB de Medianeira, realizou no dia 20 de fevereiro, uma reunião fechada, onde foram tratados "assuntos restritos ao partido", como foi noticiado em nota oficial divulgada pelo presidente do PMDB, naquele município. Os assuntos considerados restritos foi a substituição do Delegado de Polícia da Secretária da Câmara Municipal e reprovação de outras mudanças no quadro de pessoal que trabalha na administração pública Municipal. Outro problema "restrito ao Partido", foi a criação de um comitê pró eleições diretas em todos os níveis e uma comissão para estudar a instalação de indústrias comunitárias no município.

Vocação para Embaixador

Mais um iguaçuense está ocupando cargo de revelância no Governo de José Richa. O doutor José Caetano Ferreira Neto, que é assessor da Secretária da Indústria e do Comércio, foi nomeado pelo governador para uma assessoria que corresponde ao terceiro escalão de governo. Caetano que já foi promotor da Justiça e presidente do Country Clube de Foz do Iguaçu vem se destacando nos meios políticos de Curitiba, onde é conhecido como embaixador de Foz.

As gafes na formatura da Facisa

As gafes do general Costa Cavalcanti durante a colação de grau dos formandos da Facisa, não são os únicos incidentes ocorridos com esta turma que por sinal é a segunda que se forma na história da Faculdade. Quem teve o trabalho de dar a olhada no convite de formatura e a quantidade de formandos, terá se dado conta que no convite faltavam seis.

Faltar nome em convite é uma gafe, e sendo seis é uma gafe no superlativo. Entretanto, não foi nenhum erro gráfico, nem tampouco cochilo de quem preparou os convites de formatura.

A falta destes nomes na lista de formandos se deve ao que os acadêmicos chamam de "falcaturas de alguns professores". Eles teriam sido perseguidos e por isto rodaram na

prova final de Administração de Vendas. Os alunos reprovados entraram com recurso junto ao Conselho da Faculdade e acabaram ganhando a causa. No dia da realização da prova, o professor da matéria, João Pedro Gonçalves não compareceu e quem acabou aplicando a prova foi o chefe do Departamento de Administração da Facisa. Foi então que os acadêmicos descobriram que entre as provas, havia uma diferente das demais. As questões eram mais fáceis e em menor número. O fato foi então levado ao conhecimento da Isolete Nieradka, que exigiu uma explicação. Não houve uma justificativa razoável por parte dos professores e a prova foi anulada.

Nova prova foi marcada para o dia 24, véspera da formatura, e os alunos, Mario Ruth, Valmir Maciel, José Cardoso Ribeiro, Odair de Souza, Leonildo Lyra e Francisco Heitor Fernandes foram aprovados. Apesar de seus nomes não constarem no convite, os seis acadêmicos receberam no dia seguinte o tão suado canudo, durante a festa de formatura no auditório do D. Pedro Palace Hotel



Asilo para os idosos



Continua de vento em popa a feliz iniciativa de se construir em Foz, um abrigo para Idosos. Casemiro Domareski, Ataliba Aguirra e Yassine Faouakhiri, arregaçaram as mangas das camisas e estão conseguindo vencer uma das partes mais difíceis do empreendimento que é levantar a grana para construção. Várias firmas já contribuíram com dinheiro e material. Quem quiser ajudar nesta obra pode doar material que deve ser levado para o local da construção (Estrada do Porto Meira, após a FM) ou então depositar na conta da Associação de Amparo aos Idosos de Foz Iguaçu, no Banestado.



BOMACO

BORDIN MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA

Exportadora Iguaçu de Mat. Const. Ltda.

Avenida Juscelino Kubitschek, 1697 Jardim Boa Vista
Fones: PBX 73-3733 - 73-3634 - 73-2285 TELEEX 0452 - 304
Caixa Postal, 711 FOZ DO IGUAÇU PARANA

Rafain
PALACE
HOTEL BR 277
E SUA REDE DE RESTAURANTES

Rafain
CHURRASCARIA
CAMPESTRE BR 277

Rafain
RESTAURANTE
CENTRO

Rafain
CHURRASCARIA
DAS CATARATAS

Quando você for fazer sua refeição, não esqueça que a rede Rafain tem o melhor serviço

psiu



Vão clarear o Morumbi III

Uma boa notícia (finalmente) para os moradores do loteamento Morumbi III. O diretor - presidente da Copel, informou na semana passada ao deputado Sérgio Spada, que as obras de implantação da rede elétrica naquele loteamento serão iniciadas ainda neste semestre. Um dado muito importante é que não haverá participação financeira dos moradores. O povão do Morumbi III só terá que por no bolso para pagar a entrada de serviço. E ainda em cinco anos. Tai, os homens tão quase chegando onde nós queremos.

Módulo prá Três Lagoas

Continuando com a safra de notícias boas (e ainda tem gente falando que nós só damos pau), o secretário de Segurança atendeu a população de Três Lagoas e baixou ofício para Spada, comunicando para breve a instalação de um módulo policial naquela vila. A previsão é para dois no município. Ficam abertas as sugestões. Quem quiser um módulo da PM no seu bairro é só telefonar aqui prá nós que a gente taca no jornal.

Quem perdeu documentos?

O pessoal da seção de identificação da Delegacia de Polícia de Foz do Iguaçu está avisando que naquela repartição encontram-se mais de 200 documentos extraviados. É carteira de identidade, motorista, título de eleitor, etc...etc.. Portanto, se você perdeu, antes de tirar a 2ª via dê um pulinho até lá que o seu pode estar no meio.



Maluf continua malufando

Esta é do senador Álvaro Dias e saiu no grande comício de Toledo pelas diretas: Paulo Maluf e Mário Andreazza, dois cavaleiros do apocalipse nacional, representantes do que de pior existe no Brasil, são símbolos da corrupção. O primeiro corrompeu em São Paulo, malufou em São Paulo, está mafufando para conquistar a convenção do PDS e quer malufar o Brasil. O segundo usa o Ministério do Interior, descaradamente, utilizando recursos desta Nação emprobecida para conquistar convencionais menos dignos do PDS. E o pior é que conquista porque dignidade é um produto em falta no partido do governo".



Verba para posto de pesca

O presidente do Diretório do PDS de Foz do Iguaçu, dr. Walter Cavalcanti Barbosa, recebeu telex da SUDEPE comunicando aprovação de recursos no valor de 9, 5 milhões de cruzeiros para a construção do posto de comercialização de pescado em nosso município. Bom trabalho.

O estranho "noivo" de Jesuítas

Até hoje é comentado de boca em boca entre os habitantes do pacato município de Jesuítas (pertinho de Formosa do Oeste): sujeito chega na cidade, boa pinta, bom papo, entra na foto Charme para contratar os serviços profissionais para a cobertura fotográfica do seu casamento.

- Eu quero um serviço do melhor que existir, disse estranho, estufando o peito.

O proprietário do foto, Arlindo Alves, fez um orçamento para a confecção de seis álbuns atingindo a soma de Cr\$2.500.000.00. Por se tratar de um serviço considerado grande, o proprietário do foto resolveu fazer um contrato de prestação de serviços e levou o vivaldino até o Cartório Ademak onde foi feito o reconhecimento de firma. Saindo dali, o "noivo,, foi até o depósito da Antártica onde encomendou 100 caixas de cerveja, 100 caixas de guaraná, 100 de fanta, 100 de coca-cola e mais alguns barris de chopp. Satisfeito, o proprietário mandou os funcionários preparem tudo para o dia do casamento, enquanto o estranho "noivo" se dirigia ao açougue Marçal onde encomendou nada menos que 100 arrobas de carne.

No dia seguinte toda a cidade comentava o casamento e muitos queriam saber quem era o milionário. Nos dias que ficou na cidade o vivaldino se hospedou no melhor hotel, comeu e bebeu nos melhores restaurantes dizendo sempre que era fazendeiro, que estava mudando para Jesuítas e que somente para a lua-de-mel havia comprado 3 belinas zero quilômetro. Tão cara-de-pau, o "noivo" chegou a convidar o sub-delegado, Sr. Astor, para ser o padrinho de casamento e comentava na cidade que para a festa viriam também o prefeito de Maringá e o secretário do Interior.

Como a data do casamento estava demorando para ser marcada e vendo que o "noivo" não tirava um centavo do bolso para pagar as despesas nos hotéis e restaurante, limitando-se a assinar notas "para pagar tudo junto", o pessoal começou a desconfiar e resolveu "dar uma prensa" no malandro quando chegaram a conclusão de que era tudo cascata. Depois ele mesmo confessou que estava "sem um pila no bolso" e que preparava um golpe na cidade, pretendendo comprar vários objetos de valor e em seguida dar o pinote.

Na Delegacia, o noivo de araque levou um "pito" do delegado que havia sido convidado para ser padrinho. Para pagar as contas na cidade, o delegado achou um serviço "sui generis": limpar vários lotes da cidade... Dizem que até hoje o "noivo" está com calos nas mãos.

Gente grande é isso aí



Disse a magestade intelectual do Otto Lara Resende: "Sou teimoso. Sei que um intelectual no Brasil é um basta. O sujeito que sabe alguma coisa no Brasil está perdido. Saber aqui é uma condenação. Se eu fosse um pouco mais burro, seria mais feliz. A minha geração é uma geração sem missão, sem recado, muito triste, Converso frequentemente com intelectuais notórios e posso assegurar que todos nós somos uma cáfila de pobres coitados. Tivemos um "momentum" com eleição do Jânio Quadros para presidente, mas sua renúncia nos deixou na orfandade. Em 1964, o que ainda restava dos nossos sonhos foi brutalmente sepultado. Já passamos vinte anos nessa tremenda bobagem e o pior é que não estou vendo saída, inclusive porque eles estão com medo da saída. O Brasil foi extremamente sacana com a gente. O Brasil podia ser mais descontraído, natural, democrático, mais alegre. O Brasil não tem nada a ver com o intelectual. Tem horror a nós. Somos uma família maldita. Somos todos comunistas, subversivos, safados, a escória da humanidade. Mas algo me diz que eu não sou uma pessoa confiável, pois não sou um idiota, um burro, um bestalho, a ponto de acreditar que o PDS vai salvar o País, que o Colégio Eleitoral é legítimo."

Folha de S. Paulo", 19-2-84)

O radio se tornou seu amigo tão íntimo, que você jamais seria capaz de esquecer dele. Com ele, durante todo o ano, você cantou as principais canções das paradas, se divertiu com a animação e descontração dos comunicadores, ficou informado sobre tudo o que aconteceu na sua cidade e também no mundo.

Hoje, quando você liga o seu radio, você participa de uma grande integração que movimenta milhares de pessoas, e mesmo diante de

tantas crises, ele ainda reserva muitos espaços



RADIO CULTURA AM-FM
FOZ DO IGUAÇU

SCHEFFER
ESCRITÓRIO DE
CONTABILIDADE

ABERTURA DE FIRMAS
CONTABILIDADE
COMERCIAL E AGRÍCOLA
IMPOSTO DE RENDA
AUDITORIA

FONE: 65-1148

RUA FARROUPILHA
DEFRONTA AO BRADESCO
São Miguel do Iguaçu - Pr.

CASCVEL VAI TRATAR CRIANÇAS COM "GOELA DE LOBO"

A Prefeitura Municipal de Cascavel está implantando, através de sua Secretaria de Saúde, mais um programa de elevado alcance social: tratamento gratuito para crianças portadoras de fissuras lábio-palatais.

Ao anunciar ontem a criação do programa que deverá beneficiar elevado número de crianças portadoras dessa anomalia, o secretário de Saúde Adarcino de Amorin revelou que sua Pasta firmou convênio com o Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais de Bauru (SP) para o encaminhamento de pacientes não apenas de Cascavel, mas de toda a região.

"As fissuras labial ou palatal - também conhecidas como "lábio leporino" e "goela de lobo", respectivamente - constituem deficiências físicas que traumatizam a criança, pois ela ao longo do seu desenvolvimento sofre sérios transtornos estéticos, psicológicos, foné-

ticos, funcionais e sociais. Por isso, com o apoio do prefeito Tolentino, estabelecemos esse convênio com Hospital da Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio - Palatais, e pretendemos encaminhar para tratamento inteiramente grátis, sem nenhum ônus para o paciente e seu acompanhante, todas as crianças portadoras dessa lesão que pudermos reunir", disse Amorin.

Comunidade deve ajudar

"Quem tiver algum familiar, amigo ou conhecido portador de fissuras labial ou palatal, deve entrar em contato com a Secretaria Municipal de Saúde, que teremos o máximo prazer em ajudar. Convoquemos a comunidade, os meios de comunicação, as professoras a fim de que nos auxiliem, encaminhando pacientes para serem cadastrados. Também os prefeitos e secretários municipais de Saúde da região podem colaborar, fazendo o levantamento dos casos existentes nos

seus municípios e fornecendo-nos a relação".

Amorin explicou que idéia é reunir um certo número de pacientes e encaminhá-los de ônibus até Bauru, "tanto a criança, como seu acompanhante, não terão despesa nenhuma. Locomoção e cirurgia são inteiramente gratuitos".

Já na próxima terça-feira o Secretário de Saúde realizará reunião com professores de escolas municipais para explicar-lhes o programa e solicitar colaboração dos estabelecimentos de ensino no cadastramento de alunos portadores de fissura, cujos pais tenham interesse em que eles se submetam a tratamento para corrigir a deficiência.

"Trata-se de uma cirurgia relativamente simples, mas que vai devolver a criança, dentre outras coisas, sua auto-confiança e o seu sorriso. O que importa para nós é podermos ajudá-la", finalizou Amorin.

CARAVANA DO OESTE MARCHA A FOZ NO GRANDÊ COMÍCIO PELAS DIRETAS

Com saída prevista de numerosa passeata de Cascavel integrada por pessoas de todos os municípios da região oeste com veículos, motocicletas, tratores e caminhões, a frente do senador Alvaro dias e o secretário do Interior, Nelton Friedrich, o deputado estadual Sérgio Spada (P MDB) espera reunir 15 mil pessoas no comício pelas eleições diretas para Presidente da República que o Comitê pelas diretas realizará no dia 1º de abril na terceira pista da JK.

Ainda esta semana, o deputado Spada esteve reunido com o prefeito de Corbélia Delso José Trentin, que é presidente da associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP) e com o secretário geral da juventude do PMDB Paraná, Paulino Delazari.

Decidiu-se na reunião que a passeata deverá entrar em todas as sedes municipais do trajeto Cascavel Foz do Iguaçu, promovendo comícios relâmpagos e shows musicais, e que deverá ser colocada em primeiro plano a articulação do comício junto aos sindicatos,



Foz do Iguaçu espera reunir mais de 15 mil pessoas no comício pelas diretas, no dia 1º de Abril.

entidades estudantis, partidos políticos, cooperativas, organizações de mulheres, vereadores, prefeitos, partidos políticos e lideranças populares do Oeste do Paraná.

Neste sentido, ainda no mês de março deverá ser realizado um encontro preparatório na cidade de Cascavel e o deputado Sergio Spada manterá contato com os deputados estaduais e federais oestinos

procurando apoios para o comício em sua cidade-base.

O comício em Foz do Iguaçu está incluído no roteiro, oficial do Diretório Regional do Paraná, dada a importância política daquele município, que é considerado área de segurança nacional. Está prevista a participação do governador José Richa e do presidente do P MDB nacional, deputado Ulisses Guimarães.

Novo modelo de alfabetização

Cerca de 600 crianças da rede estadual de ensino, matriculadas na 1ª série do 1º grau, em oito municípios do Paraná, estão sendo alfabetizadas com um novo e revolucionário modelo. Ele foi criado por um casal de professores de Maringá, em cuja cidade foi iniciado o experimento com 250 crianças da escola Osvaldo Cruz, durante o ano passado. Os resultados foram excelentes, o índice de aprovação atingiu os 95%.

O professor Luiz Antonio Pereira da Silva e sua esposa Angela Maria Sarapio da Silva são autores da proeza. Eles se encontram agora, em Curitiba, chamados pela Secretaria da Educação e estão ministrando um curso no Cetepar com objetivo de treinar 25 professores que serão os multiplicadores do novo modelo nas escolas selecionadas para aplicação em fase de experiência, da "alfabetização através do movimento".

Explicando o modelo:

O novo modelo aproveita a

energia natural da criança e a sua disposição para o movimento "ela aprende brincando com seu corpo o que é mais importante" - afirma o professor Luiz Pereira - "que de fato "ela estará em contato (fora da sala de aula) com imagem real do que se pretende ensinar, pois a criança aprende a partir do concreto, ela vai usar o seu corpo para (princípios de educação física) fixar a partir de brincadeiras que ela mais tarde vai fixar na sala de aula".

"É comprovado" - diz o professor Luiz Pereira - que o fato da criança ficar sentada durante três horas, numa sala de aula, prejudica o rendimento escolar. A energia natural da criança exige que seu corpo se movimente constantemente e a disciplina atual gera o desinteresse demonstrado pela maioria das crianças durante o decorrer das aulas".

A educação física é o veículo usado para que o novo modelo atinja seus objetivos e de acordo com

seu criador existe uma definição errônea de disciplina, ela na verdade, diz ele "implica movimento e isto vai de encontro ao interesse da criança".

Numa sala de aula onde o modelo de alfabetização através do movimento é aplicado, as crianças no primeiro período de aula, antes do recreio são levadas ao pátio da escola onde assistidas por um instrutor vão realizar movimentos relacionados às letras e às palavras que serão mais tarde, aplicadas e fixadas pelo professor em sala de aula.

A experiência de aplicação da "alfabetização através do movimento", incentivada pela Secretaria da Educação está sendo realizada em oito cidades do Paraná, em escolas onde os índices de reprovação foram os maiores registrados no ano passado. A avaliação do novo modelo nesses polos de aplicação será realizada após 10 meses de duração.

ZARPEL LIVRARIA ZARPEL

- Artigos para escritório
- Material escolar
- Material para engenharia e desenho
- Artigos para pintura.

TUDO PELO MELHOR PREÇO DA CIDADE

Rua Sete de Setembro, 1661 - Fone: 23-6771
CASCVEL - PARANÁ

NA VOLTA ÀS AULAS NÃO ESQUEÇA: VOLTE COM MATERIAIS ESCOLARES DA

na papel

UMA ROA E NOVA PRESENÇA NO RAMO DE PAPELARIA EM FOZ DO IGUAÇU - FONE: 72-1743

Na esquina da rua do Colégio São José com a Rua da Prefeitura

LAJES SÃO JOSÉ IRMÃOS MAINO LTDA.

- LAJES • POSTES DE CONCRETO
- MUROS • PISOS • BLOCOS
- CAIXAS D' ÁGUA

BR 277 - KM 678 - Fone: 64-1685
saída para Foz do Iguaçu
MEDIANEIRA - PR.

Nova e inédita seleção de móveis e objetos.

TODA LINHA DE MÓVEIS COM

15 % DE DESCONTO

Requite e criatividade já tem endereço certo

ELETROLUZ Rua Almirante Barroso, 1260 Fone 74.2104

ELETROLUX

Bom gosto tem nome.

Wadipel

Papelaria, livraria centro de cópias

Tudo o que você precisa.

Av. Brasil, 805 - Tel: 74-2166 Foz do Iguaçu - Paraná

Prestação de contas ao povo de Cascavel

É dever de um governo democrático prestar contas de suas ações e realizações ao povo que o escolheu livremente, através do voto.

Por este motivo, o Governo do Município de Cascavel vem a público apresentar um balanço de suas realizações neste primeiro ano de gestão, que consideramos bastante profícuo, mesmo em face das dificuldades conjunturais que tivemos de enfrentar.

Assumimos uma Prefeitura sobrecarregada por dívidas e, por meses, muitos dos recursos que gostaríamos de canalizar para obras, tiveram de ser utilizados para o pagamento de compromissos que herdamos.

Hoje, após um rigoroso saneamento financeiro, a Prefeitura de Cascavel não tem um centavo em atraso, estando em dia todos os seus compromissos, exceção feita somente à dívida municipal com o INPS.

Apesar desta limitação financeira, muito foi realizado em Cascavel e esta prestação de contas apresenta, de forma sucinta, algumas das nossas realizações.

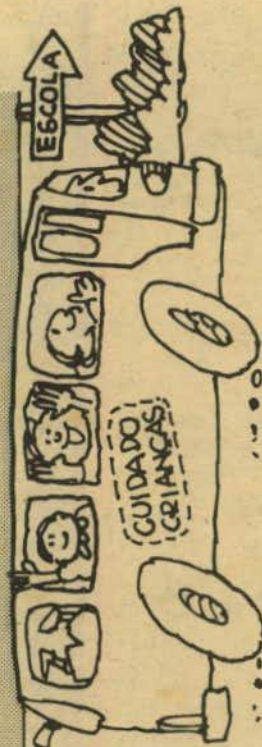
EDUCAÇÃO

A Rede Escolar Municipal de Cascavel, que é a maior do Interior do Paraná, mereceu especial atenção. Reparos foram efetuados em quase todas as nossas 150 escolas e cinco novos

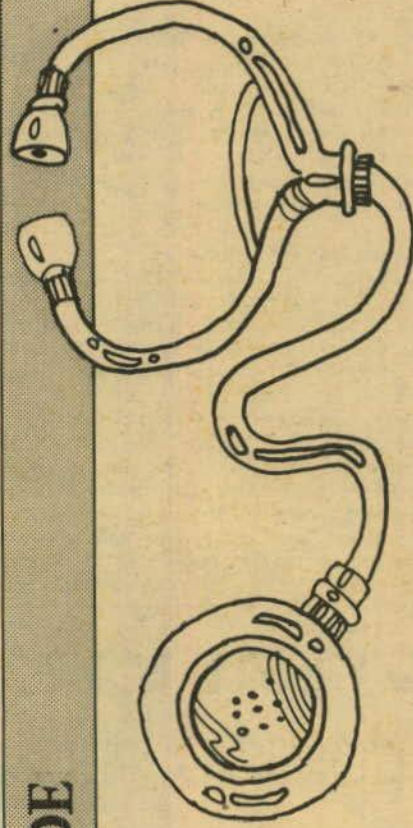
Estabelecimentos de Ensino foram construídos. Cursos de Aprimoramento foram realizados e verificou-se o primeiro Teste de Seleção de Professores dos últimos 11 anos em Cascavel.

Absorvemos a FUNDEVEL, possibilitando o fim de uma situação de instabilidade que envolvia mais de 500 professores e funcionários, além de 11 mil alunos.

Hoje em Cascavel, os 1.400 professores municipais recebem em dia e nossos 23.000 alunos assistem aulas normalmente.



SAÚDE



Uma filosofia mais humana foi implantada nos serviços de Saúde Pública, o que possibilitou a concessão de 57 mil consultas a crianças, adultos e gestantes nestes 12 meses, significando um atendimento a cerca de um terço da nossa população, principalmente para os mais carentes.

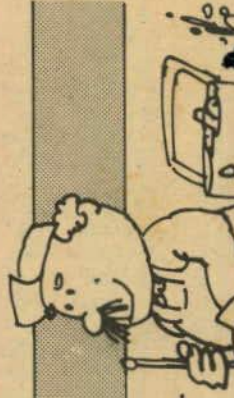
Aplicamos 100 mil vacinas, distribuímos medicamentos gratuitos para 22 mil pessoas, realizamos 16 mil exames de laboratório e entregamos 23 mil Cartelas de Saúde, além de termos concedido diversos outros benefícios sociais e desenvolvido reformas em Mini-Postos de Saúde. Através do Provopar e com o trabalho de mais de 22 entidades, assistimos a milhares de pessoas carentes.

ALIMENTAÇÃO

Quando assumimos a Administração de Cascavel, constatamos que 96% dos legumes, frutas e verduras consumidos pelos cascavelenses eram importados de

A CIDADE

Cascavel está ganhando uma nova imagem, mais limpa e bonita, com os trabalhos que estão sendo desenvolvidos na cidade. A arborização, por exemplo, mereceu





em situação. Inicialmente, o projeto "Cinturão Verde de Cascavel", orientando e apoiando os produtores locais com a Feira do Pequeno Produtor. Efetua-se hoje em Cascavel, a venda direta aos consumidores, reduzindo preços e propiciando alimentos mais frescos e saudáveis à população.

Um número cada vez maior de produtores participa desta iniciativa, o que possibilitará o desenvolvimento de feiras nos dias de semana em vários bairros. Assim, estamos conquistando a nossa auto-suficiência em alimentos, evitando evasão de divisas e reduzindo o êxodo rural.

O Programa de Hortas Escolares, Comunitárias e Caseiras é outra iniciativa pioneira e de sucesso de Cascavel. Como incentivo à participação neste Programa, desenvolvido pelo povo de Cascavel com o apoio Municipal, demos descontos de até 100% do IPTU aos proprietários urbanos que plantassem hortas em suas casas.

O MUNICÍPIO



Trabalhamos muito, também na área rural do município.

Com o Programa Integrado de Micro-Bacias, realizamos a conservação de solos, devendo alcançar mais de 20 mil hectares neste ano, com o apoio do Governo do Estado.

No início da nossa administração, todas as nossas estradas municipais estavam praticamente destruídas. 150 pontes e 350 buéiros danificados, o que prejudicava o escoamento da nossa produção agropecuária.

O Primeiro Plano Rodoviário de Cascavel, já concluído, nos permitiu recuperar 100 pontes e 310 buéiros e patrolar cerca de 3 mil quilômetros de estradas. Efetuamos, ainda, o cascalhamento de mais de 250 quilômetros das principais vias do município.

PLANEJAMENTO

A nível de Planejamento, muitas obras estão sendo definidas para execução a curto e médio prazos em Cascavel.

O Plano de Racionalização dos Transportes, por exemplo, possibilitará a integração das diversas linhas de ônibus que cruzam a cidade, reduzindo o tempo de viagem e economizando combustíveis.

Estamos implantando ciclovias, para maior segurança e rapidez de deslocamento aos que se utilizam das bicicletas como meio de transporte. Rec estudamos o Sistema Viário de Cascavel para implantar uma nova sinalização urbana. Novos pontos de encontro e de lazer existirão no centro e nos bairros da cidade.

Analisamos ainda, a criação de Centros Comunitários nos bairros com creches, postos de saúde, terminais de ônibus, quadras polivalentes e sedes para as associações dos moradores.

Para propiciar mais empregos e melhor equacionar nossa economia, estamos dinamizando nosso Programa de Industrialização, hoje sob a responsabilidade de nosso vice-prefeito Adelino Marcon, presidente da CODEVEL, com o apoio da Secretaria de Estado da Indústria e Comércio

de poda e o incremento na produção de mudas em nosso Viveiro Municipal, passando de 6 mil para 49 mil mudas no período.

A conservação de canteiros, ruas e praças melhorou consideravelmente. Nos bairros, instalamos centenas de luminárias e ampliamos as redes de distribuição de energia elétrica, além de terem sido patroladas 90% das vias e 40 quilômetros de ruas receberam cascalho.

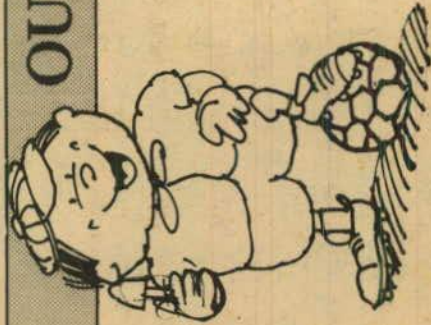
As ruas asfaltadas da cidade receberam obras de recuperação, o que nunca ocorria. Iniciamos os trabalhos para a infra-estrutura e a pavimentação da av. Foz do Iguaçu e concluímos ainda, as ruas Maranhão, Curitiba e Santa Catarina.

Triplicamos os serviços de varrição de ruas, mantendo limpas as 500 quadras centrais de Cascavel e dentro de 30 dias estaremos inaugurando o Aterro Sanitário, evitando a poluição ambiental pelo lixo urbano acumulado.

Estamos finalizando a cobertura da nova Rodoviária, assim como os seus projetos hidráulico e elétrico, para poder concluir esta obra em breve.

Num trabalho vital, que poucos enxergam, recuperamos os captadores de águas pluviais da cidade, com a construção de 9 mil metros de galerias e mais de 1.500 bocas de lobo.

OUTRAS AÇÕES



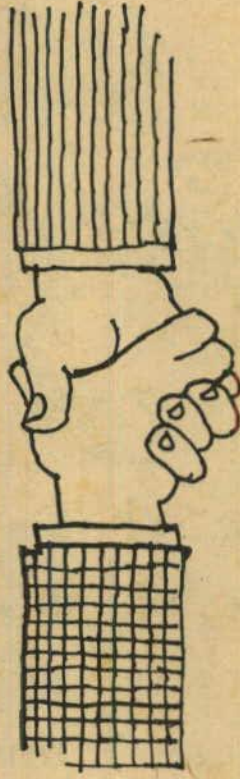
Desenvolvemos também o Projeto do Parque Ecológico de Cascavel, já em implantação, numa área de 1,2 milhões de metros quadrados, onde haverá um lago artificial, áreas para o lazer e a prática de esportes, churrasqueiras, anfiteatro, planetário e outras benfeitorias, além do Zoológico Municipal, já completamente reformado.

Ampliamos o quadro de funcionários da Secretaria de Viação e Obras Públicas, dando emprego para mais de 100 trabalhadores.

Numa ação que engrandece o trabalho conjunto da iniciativa privada com o atual Governo Municipal, implantamos e inauguramos o Parque de Exposições Celso Garcia Cid, durante a IV Feira Agropecuária e Industrial de Cascavel.

No setor de Cultura e Esportes, destacamos a criação da CULTUREST e a reativação do Centro Cultural Gilberto Mayer, onde realizamos vários shows, festivais, apresentações de dança, teatro e concertos de música, como o Projeto Pínguinha. No esporte, dezenas de competições em todas as modalidades foram desenvolvidas e estimuladas.

AGRADECIMENTO



Temos certeza, cascavelenses, que muito mais iremos realizar nos próximos anos, buscando uma vida mais humana e justa para todos nós.

Ao povo de Cascavel, que árdua e incansavelmente tem trabalhado conosco no desenvolvimento do nosso Município e do Paraná, queremos expressar a nossa gratidão.

Tribuamos ao Governador José Richa e à sua Equipe de Governo, a confiança e o reconhecimento agradecido da comunidade de Cascavel, pelo significativo apoio que temos recebido.

Juntos, estamos construindo de forma segura um futuro melhor.

Cascavel, fevereiro de 1984

Fidelcino Tolentino
Prefeito Municipal de Cascavel

NÃO VENHA COM INDIRETAS.



É isto aí pessoal, começa hoje a maior festa popular brasileira. Nos clubes os foliões vão descarregar suas angústias e desesperanças mergulhando de cabeça e tudo na folia. A mulherada então nem se fala. Panteras, locomotivas, fofinhas e gatonas vão desfilarem a beleza num carnaval que cada ano vai se tornando dos melhores em toda região. A crise econômica e as palhaçadas da política tropical serão motivos de sátira. Abaixo uma mostra de como vai ser o sarro que o pessoal pretende fazer das indiretas e do "colégio eleitoral". As fotos são de nosso arquivo e foram tiradas nos bailes de carnaval do ano passado.

MAMÃE EU QUERO MAMAR.




Decoratriz
Avenida JK, 933
Fone 73-5940
próximo ao Estoril Hotel
Foz do Iguaçu - PR.

**LANÇAMENTOS C/ NOVIDADES EM
PAPEL DE PAREDE**
COLEÇÃO ARCO-IRIS - PAPEL C/ TECIDO
COLEÇÃO BOUQUET - PAPEL C/ TECIDO
COLEÇÃO COORDENADOS - PAPEL C/ TECIDO

CARPET
CORTINAS
DECORFLEX
PISOS
FORRACÕES

LADRÕES DE GADO PRESOS EM SÃO MIGUEL



Os ladrões estão de cabeça raspada...



...e posaram para o fotógrafo como um time de futebol.

QUADRILHA É RESPONSÁVEL PELO ROUBO DE 30 VACAS, 50 PORCOS, 25 OVELHAS, 25 CABRITOS, 5 MIL GALINHAS

Sete já estão presos (entre eles um comerciante) e três continuam foragidos. Esta era a maior quadrilha de ladrões de gado da região, desbaratada no último final de semana por policiais lotados na delegacia de São Miguel do Iguçu.

Há muito que aquela delegacia vinha recebendo queixas de fazendeiros e pequenos agricultores, dando conta do sumiço de gado, ovelhas, porcos e galinhas. Foram feitas muitas buscas, policiais ficavam de campana em locais já "visitados" pelos ladrões, mas tudo foi infrutífero. Na última sexta-feira, porém, uma denúncia anônima fez com que a polícia se dirigisse à residência de Elias Rodrigues que entregou todos os seus comparsas, inclusive o chefe da quadrilha, Guido Luiz Knap, um conhecido comerciante radicado em São Miguel do Iguçu.

Além de Elias Rodrigues e Guido Knap, estão presos

Izaias de Oliveira, Carmelindo Malaciano, Nadir dos Santos, João Maria Antunes e André Tedeski. Os outros três elementos que faziam parte do bando (Domingos Vilmar Bueno, Altivo de Oliveira e Edgar Pereira Nunes) fugiram quando souberam da prisão de seus colegas e até agora a polícia ainda não tem qualquer pista dos mesmos.

Na delegacia os presos confessaram que a idéia surgiu durante um jogo de futebol (os sete gostam de jogar e fizeram questão de bater uma fotografia posando como se fossem jogadores) e que estão agindo na região há mais de três meses.

Eles disseram também que durante o dia rodavam pelas colônias procurando locais para agir durante a noite. "Nós procurávamos poteiros onde não tivesse casas por perto e nem cachorro para latir. Quando a gente encontrava algum-vira-lata, dava um pedaço de carne de forma que o bicho

abanava o rabo e deixava a gente roubar numa boa", confirmaram os ladrões.

O bando não respeitava nada. "Tudo o que aparecia na frente e que não tivesse dificuldade, a gente roubava: era boi, vaca leiteira, novilha, porco, ovelha, cabrito e até galinha. Um dia uma vaca avançou na gente e tivemos que procurar outra fazenda". Eles confessaram que, ao todo, roubaram umas 30 vacas, 50 porcos, 25 ovelhas, 25 cabritos e 5 mil galinhas. A polícia, entretanto, acredita que esse número é bem maior devido as queixas dos colonos, fora os que nunca procuram a polícia.

A carne era transportada numa perua placas JI - 8258 e vendida em Santa Terezinha de Itaipu e Foz do Iguçu. Ninguém quis revelar os nomes dos receptadores, mas a polícia espera que isso venha a ocorrer de uma hora para outra. "Daí gente vai ficar sabendo quem andava comprando carne roubada", disseram os policiais.

CIDADÃO RECLAMA DA TRUCULÊNCIA POLICIAL

Esteve em nossa redação o cidadão João Detoni para se queixar de arbitrariedades cometidas por policiais lotados na 6ª SDP. Ele conta que no último sábado estava na frente da Igreja Cristã em companhia do seu compadre, Mário de Oliveira, aguardando o final do culto para levar sua esposa para casa.

A igreja fica localizada nas proximidades da Rodoviária e João Detoni nada desconfiou quando desceram de dois carros seis elementos fortemente armados que "passaram a nos dar coronhadas de revólver e metralhadora e nos empurrar contra parede, fazendo com que jorrasse sangue do meu nariz. Meu compadre também levou algumas coronhadas na cabeça e em seguida nos levaram à

delegacia, nos empurrando com violência para dentro dos carros. Lá, felizmente, o delegado me viu e falou que me conhecia e podiam me soltar porque sou um elemento trabalhador e honesto, residindo nesta cidade há mais de 20 anos".

Posteriormente João Detoni ficou sabendo que a polícia foi chamada por um dos funcionários da Igreja Cristã que desconfiou que os dois eram ladrões. "Ora, disse Detoni, se ele viu nós em frente a igreja poderia ter vindo conversar que a gente se retirava dali sem maiores problemas. O outro fato que eu achei injusto foi a violência que os policiais cometeram contra nós. Acho que eles não poderiam chegar daquela maneira agredindo e prendendo gente honesta".

SECRETARIA ESTADUAL DOS TRANSPORTES EDITAL DE LICITAÇÃO

Convocação para cadastramento de empresas interessadas na participação de licitações de obras de artes especiais (pontes), destinadas a execução do programa de pontes municipais (pró-pontes), com financiamento parcial do Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDAS).

AVISO NR 035/84

O departamento de estradas de rodagem da Secretaria dos Transportes do Estado do Paraná torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta inscrição para registro cadastral das empresas interessadas na participação de licitações cujo objetivo é a construção de obras de arte especiais (pontes), de estrutura e comprimento variáveis, de acordo com projetos - tipo a serem fornecidos.

A localização das obras será indicada nos editais a serem oportunamente divulgados, após a homologação do resultado definido da análise e julgamento da documentação apresentada e expedição dos respectivos certificados, as firmas julgadas habilitadas.

O cadastramento obedecerá as instruções específicas, exclusivas para os objetivos da presente convocação, as quais serão entregues aos interessados, a partir do dia 27 de fevereiro de 1984, no núcleo de apoio as licitações, localizado no 5º andar do edifício sede do DER/P R, sito avenida Iguçu, 420, nesta capital, mediante a apresentação de Guia de recolhimento a tesouraria do DER/P R da importância de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros).

O prazo para entrega, no protocolo da S ETR, dos pedidos de registro, acompanhados da respectiva documentação, vencerá as 17:00 horas do dia 30 de abril de 1984.

Curitiba, 21 de fevereiro de 1984

ENG. Oliva Zanella
Diretor geral do DER
Visto
Eng. Deni Lineu Schwartz
Secretário dos Transportes.

ASUPEL

Asunción Distribuidora de Peças Ltda.

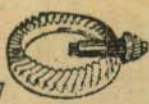
Peças e Acessórios para Veículos, Rolamentos, Correias, Baterias, Rodas, Amortecedores, Engrenagens, Anéis, Pistões, Kita, etc.

MATRIZ:

Av. Juscelino Kubitschek, 2447

Fones: 73-1414 e 73-1699

FOZ DO IGUAÇU - PR



Avenida Maripá, 1094
Fone: 52-4075

TOLEDO - PARANA



Avenida Brasil, 727
Fone: 23-0423
CASCAVEL - PARANÁ

AUTO ELÉTRICA

I.J.P

VENDAS E
ASSISTÊNCIA
TÉCNICA, SERVIÇO
BOSCH, WAPSA

Av. Iguacu, 766 - Fone: 65-1424
São Miguel do Iguacu - Paraná

DISTRIBUIDORA DE FRIOS
ALVORADA



DISTRIBUIDORA DE FRIOS ALVORADA LTDA
FRANGOS-PERUS-PATOS
FRIOS EM GERAL
PESCADOS
BAIRRO JARDIM AMÉRICA

449 Colombia - Fone: 73-1511

COMÉRCIO DE PEÇAS

CONQUISTA

PEÇAS E ACESSÓRIOS
PARA VEÍCULOS EM GERAL

MATRIZ: Av. Brasília, 911
Fone: (0452) 64-1149
Medianeira - PR.
FILIAL 1: Av. Iguacu, 977
Fone (0455) 64-1582
S. Miguel do Iguacu - PR.
FILIAL 2: Av. JK s/n
Fone (0452) 62-1333
Matelândia - PR.

LANCHONETE KITEN

Agora sob nova
direção
Bento Raulino

Comida caseira,
sortido, comercial,
lanches e marmitas.

Rua Xavier da Silva, 1364
FOZ DO IGUAÇU

OTÊNIS MAIS
VENDIDO
NO BRASIL



UNICO DISTRIBUIDOR
PARA FOZ DO IGUAÇU

MUNDO DOS ESPORTES

Rebouças, 748 - ao lado
da Chevrolet
Foz do Iguacu

Sacomori diz que Wádis deve fazer uma auditoria nas contas de Vianna

O vereador Severino Sacomori esteve na redação de NOSSO TEMPO para rebater críticas que entendeu terem sido feitas à sua pessoa por membros do Diretório local do PMDB. Ele aproveitou para falar sobre a sua posição frente à nova administração dizendo que não vai poupar críticas, caso Wádis Benvenuti não faça uma boa administração.

NT — Você queria responder as críticas que fizeram à sua pessoa e aos grevistas durante uma reunião do Diretório?

SEVERINO SACOMORI — É, lendo no seu jornal da semana passada, vi que o dr. Nelson Mendes disse que a greve foi contraproducente. Já tive atritos com o dr. Nelson Mendes, sei que ele teve seus problemas no passado mas eu não quero falar sobre isso. Ele conseguiu o que queria, ou seja, o posto de Chefe do 9º Distrito Sanitário e certamente estava orientado por alguém quando fez aquelas críticas. Quanto as críticas do Sr. Lucas Silvério, tenho a responder que não conheço direito esse cidadão e não conheço uma coisa boa que ele tenha feito por Foz do Iguacu. Ele usa de seu cargo no Diretório para defender seu irmão que está na chefia da Ciretran e deveria mais é cuidar dos problemas que acontecem naquele órgão. Quanto a colocação de Altair "Zizo" da Silva, tenho que transmitir os meus parabéns porque, de fato, temos que cobrar alguma coisa do governador e não somente dizer amém.

NT — Você sempre critica o Diretório. Por quê?

SACOMORI — Tem gente boa dentro do PMDB. Existe uma meia dúzia que quer dominar o Diretório e não está conseguindo porque o Setor Jovem vem desempenhando um excelente papel. Esses jovens são idealistas e não concordam com muitas coisas que acontecem no Diretório, assim como Sérgio Spada não compactua com eles.

NT — E a greve, foi realmente encomendada?

SACOMORI — Não existe qualquer fundamento sobre

os comentários dizendo que a nossa greve de fome foi encomendada pelo vereador Wádis Benvenuti. Tivemos, inclusive, atritos com ele porque quando ficou sabendo foi até a Câmara e disse claramente: "Isso aqui é uma palhaçada", relatando em seguida que a nossa greve havia atrapalhado uma audiência que ele havia marcado com o governador.

NT — Você vai participar da administração do Wádis? SACOMORI — Li na última



Sacomori: não tenho medo de ser expulso

edição do jornal Nosso Tempo que o Dobrandino declarou que a pessoa do partido que fizesse parte da administração Wádis Benvenuti, poderia ser expulso do partido. Em primeiro lugar quero dizer que custo acreditar que tais declarações tenham partido do presidente do Diretório do PMDB. Ele foi muito infeliz também ao dizer que ninguém do PMDB se faria presente à posse do novo prefeito porque eu e meus companheiros estaremos presentes na posse do novo prefeito.

NT — Você vai assumir o DRM?

SACOMORI — Terminada a greve chegou a se comentar isso mas no momento não farei parte da administração, embora possa prestigiar os que forem indicados. É bom que se diga que vamos ficar de olho e no momento em que alguém falhar vamos fazer críticas e pedir a substituição da pessoa que não mais merece confiança.

NT — E a sua possível expulsão do partido?

SACOMORI — Uma expulsão não é exatamente como certas pessoas pensam. Tenho ido às últimas reuniões do Diretório e lá não vi os membros do partido. Tenho ficado até por duas horas nas escadarias do Edifício Metrópole e nada de reunião.

NT — Que dia foi isso?

SACOMORI — Na penúltima reunião marcada para sexta-feira compareceu apenas o Evandro Stelle Teixeira, o Gregório Silvério e eu. Na reunião seguinte tive que viajar a Assunção mas o Teixeira disse que foi lá e ninguém compareceu novamente. Essa é uma das coisas porque não tenho medo de expulsão. Quanto a eu ser expulso caso, aceitar um cargo na prefeitura, devo dizer que de início não pretendo fazer parte, mas se

no futuro houver convite eu aceitarei com prazer.

NT — Por que você não aceita cargo agora e sim no futuro?

SACOMORI — Eu quero dar oportunidade a outras pessoas, mas se no futuro eu vier a fazer parte, não estarei olhando cores partidárias e sim a cidade de Foz do Iguacu.

NT — Quer dizer que você, de crítico contumaz que era do coronel Vianna passa a apoiar o novo prefeito?

SACOMORI — Em primeiro lugar, Vianna não era daqui e não mostrou capacidade para administrar. Wádis é um homem radicado em Foz, tem respaldo popular e merece a nossa confiança. Não tenho qualquer acerto com ele e se errar, no primeiro dia uso a tribuna da Câmara para criticá-lo. Mas eu acredito que ele deva ter um bom relacionamento com os vereadores porque está imbuído de muito boa vontade. Os vereadores aprovam os nomes constantes na lista tríplice, entre os quais o Wádis seria uma incoerência nós passar a hostilizá-lo, sem antes saber o seu desempenho.

NT — E se outro da lista tivesse sido nomeado qual seria o seu comportamento?

SACOMORI — Estaria mais satisfeito porque daí seria um nome do meu partido. Aliás, aproveito aqui para lamentar que a bancada do PMDB na assembléia não tenha se manifestado em favor dos dois nomes do PMDB. Com exceção de Sérgio Spada não vi ninguém defender Mário Boff ou Nadir Rafagnin. Inclusive dois deputados federais que fizeram bastante votos em Foz do Iguacu e nunca mais apareceram. Eles enganaram o povo nas eleições e sumiram. Por tanto, são traidores do povo de Foz do Iguacu.

NT — Que procedimento você acha que o Wádis deve ter quanto às contas de Cunha Vianna?

SACOMORI — Acho o Wádis um cidadão muito honrado tenho absoluta certeza que não vai meter a mão em um cruzeiro da Prefeitura. É certo, entretanto, que ele passa a responder desta data em diante mas acho que ele deveria fazer uma auditoria nas contas da administração passada porque o povo quer saber onde foi aplicado tanto dinheiro que veio a Foz. Se o povo foi roubado, alguém deve pagar. Esta auditoria poderia servir também para demonstrar às pessoas que querem nos meter um prefeito goela abaixo que isto é um fator de corrupção. Acho que uma auditoria seria um péssimo negócio para os homens que estão cuidando da "segurança nacional".

Eletrificação

Rural : Copel mostra planos ao governador

Participando da última reunião com o governador José Richa e seu secretariado, no Palácio Iguacu, o presidente da Copel, Ary Veloso Queiroz, informou ao chefe do executivo que já houve cerca de 20 mil adesões ao programa de eletrificação rural da empresa, verificamos nas primeiras reuniões realizadas com proprietários rurais em localidades do interior do Estado. Na oportunidade, Queiroz confirmou o propósito da empresa de eletrificar cerca de 100 mil propriedades rurais, efetuar 49 ligações em localidades com menos de 5 mil habitantes, levar energia a milhares de famílias de baixa renda e implantar redes de distribuição em 130 pequenas comunidades.

Em sua exposição, acompanhada pelo governador e todos os secretários, o presidente da Copel destacou o compromisso assumido pela administração estadual de resgatar a enorme dívida social acumulada nos últimos anos do nosso desenvolvimento, e citou a eletrificação rural como uma das mais urgentes prioridades a serem atendidas "pela necessidade de se consolidar o complexo agroindustrial do Estado, sustentar e reforçar as pequenas comunidades viabilizando-as economicamente, como única forma de se conter o exodo rural.

O programa

A partir de novas e mais baratas técnicas de distribuição de energia no campo, a Copel está empreendendo um programa orçado em 260 milhões de dólares, dos quais 160 representados por recursos próprios e 100 a cargo dos futuros consumidores. Do total de ligações previsto, mais de 15 mil já foram efetivados em 83, e neste ano serão mais 20 mil.

Para a consecução deste que é o maior programa de eletrificação rural de todo o Brasil, a Copel utilizará perto de 68 mil transformadores, 344 mil postes e construirá mais de 46 mil KM de linhas de distribuição em todas as regiões do estado. Sobre a redução dos custos de ligação para o agricultor, em média, Cr\$ 977 mil em agosto passado, neste programa custa, hoje, apenas \$534 mil, ou pouco mais da metade daquele valor. Além disso, essa participação poderá ser financiada através das linhas de crédito agrícola, cuja disponibilidade já está assegurada", concluiu.

Mercantil Osman

Foz do Iguacu esta de parabéns! Dentro de poucos dias a Mercantil Osman, a loja que faltava em nossa cidade, abrirá suas portas para atender a comunidade. Lá você encontrará tudo o que necessitar: utensílios domésticos, artigos para presente - artigos esportivos, enfim, uma gama de variedades para melhor atendê-lo, amigo. Aguarde, você não precisará rodar a cidade; para encontrar o que precisar, bastará chegar na MERCANTIL OSMAN e

Boas Compras!

Venham visitar-nos e confirmem nossos artigos.
Av. Brasil, 684 - Centro

Cúpula do PMDB avisa: não vamos compor com a nova administração

Nosso Tempo ouviu o deputado Sérgio Spada, o presidente do Diretório do PMDB

Dobrandino Silva e o presidente do Setor Jovem Carlos Grellmann. Vejam o que eles disseram:



SPADA:

"Wádis deve fazer uma limpeza na Prefeitura"

NOSSO TEMPO — Diz aí, Spada, a posição do deputado PMDB perante a nova administração que assume no próximo dia 9.

SÉRGIO SPADA — Desde o princípio já desconfiávamos que a indicação cairia em Wádis Benvenuti uma vez que, em última instância dependia da palavra do Figueiredo, e como já foi demonstrado em outras vezes, o presidente estende a mão direita e, com a esquerda agride a população de Foz do Iguaçu que reprovou as administrações do PDS no último dia 15 de novembro de 1982, dando uma larga de vantagem em votos para o PMDB.

NT — Não houve falta de "peito" do governador?

Spada — Richa jogou diplomaticamente, democraticamente, inclusive compondo a lista com um nome do PDS e é bom que fique frisado que em momento algum foi homologado pelo PMDB de Foz porque feria os critérios adotados de que não participaram os que tivessem cargos eletivos. Em momento algum levamos por surpresa o gesto do Palácio do Planalto.

NT — Não foi um tanto ingênuo o governador mandando na lista tripla um nome do PDS?

Spada — O governador quis evitar um confronto com o Planalto. Talvez ele tenha julgado não ser isso interessante no momento. Ele mesmo argumentou que além de Foz tem mais 309 municípios para administrar e depende do Governo

Federal. Entretanto, ele se empenhou ao máximo em colocar um elemento do PMDB na Prefeitura de Foz do Iguaçu. É bom que se diga, entretanto, que em momento algum esquecemos a nossa chamadas áreas de segurança nacional e se tivesse entrado um do PMDB, nós continuaríamos a fazer nossas manifestações e reivindicar o direito que o povo tem de escolher o prefeito através do voto direto.

NT — Vocês continuarão a fazer oposição?

Spada — Cabe a nós desempenhar o papel de oposição em Foz do Iguaçu, até mesmo porque faz parte do jogo democrático haver situação e oposição. E se foi nomeado um prefeito do PDS, obviamente é um adversário político do PMDB.

NT — Como será essa oposição?

Spada — Fiscalizando, cobrando soluções para os problemas que são muitos. Vamos ver se, de fato, o Wádis Benvenuti tem a capacidade que muitos dizem que ele possui. Vamos ver quais serão as medidas adotadas para solucionar essa anarquia na Prefeitura, essas ruas esburacadas, a cidade suja e abandonada. Foram 20 anos de desmandos que devem ser debitados ao PDS e não podemos permitir que isso continue.

NT — Haverá boicote à administração de Wádis Benvenuti?

Spada — Não. Não admitiremos boicote e o próprio governador já comprovou que não é homem de fazer isso pois auxiliou todos os municípios, independente de cores partidárias pois ele é governador de todos os paranaenses e nesse caso não importa qual o partido que venceu nesse ou naquele município. No próximo dia 8, teremos uma reunião com o governador onde vamos dizer que o PMDB tem condições de desempenhar a parte administrativa que lhe toca.

NT — Seria uma administração paralela?

Spada — Não, isso seria algo impossível. Foi uma proposta absurda que surgiu na assembléia a partir de elementos do próprio PDS. Nós, do PMDB temos o dever de ajudar no que tange ao setor da segurança

pública, da educação, da saúde, etc.

NT — Não haverá composição, em hipótese alguma?

Spada — Nós do PMDB não deveremos fazer parte do quadro administrativo da Prefeitura. Entendo também que nenhum dos atuais funcionários do 1º escalão devem continuar no cargo. Acharmos que são incompetentes e que levaram o município a essa triste situação que hoje se encontra.

O primeiro teste ao novo prefeito, aliás, interventor, de Foz do Iguaçu, será limpar a casa, botar ordem lá dentro.

NT — Como assim?

Spada — Botando na rua todo o primeiro escalão e contratando gente de confiança e com real competência para auxiliar sua administração. Do contrário, a administração Wádis Benvenuti estará fadada ao insucesso.



CARLINHOS:

"Vamos prosseguir na luta por eleições diretas"

NT — Como o Setor Jovem viu a indicação de Wádis Benvenuti?

CARLOS GRELMANN — A indicação do vereador Wádis não foi uma surpresa para nós. Era sabido que a canetada final seria do presidente Figueiredo e mesmo que o PMDB enviasse 99 nomes e o PDS, apenas um, passaria o nome do PDS. Mas a questão não está na indicação do nome e sim em mudar essa lei exdrúxula que impede o povo de escolher o seu prefeito. Nós do setor Jovem sempre mantivemos a nossa postura combativa em relação ao interventor e continuaremos a manter a nossa posição crítica e denunciando essa

tal de Lei de Segurança Nacional.

NT — A juventude peemedebista irá colaborar com o novo prefeito?

CARLOS — Somos idealistas e não podemos, após sofrer durante 20 anos os desmandos da ditadura militar, dar apoio ao representante

do regime militar em Foz do Iguaçu, que é o novo interventor municipal. Nossa formação e visão política é bem outra e jamais conseguiremos colocar em prática uma administração verdadeiramente popular tendo que discutir esse programa com representante do atual sistema vigente no país. Gostei

do que o meu amigo Mazarollo falou: o novo interventor deve estabelecer como prioridade principal, salvar o povo que está morrendo de fome, do desemprego, na miséria, na falta de qualquer esperança, nas favelas... e exigir da Itaipu que retribua tudo aquilo que de ruim causou. Administrativamente iremos torcer para que o novo interventor consiga resolver esses problemas. Politicamente iremos e vamos continuar nossa luta por eleições diretas e pelo fim do regime militar "a la Argentina".

NT — Vamos estender um pouco: como o Setor Jovem está posicionado face a nova realidade política local?

CARLOS — Ainda não discutimos a posição oficial, mas de antemão posso adiantar que iremos continuar com nosso trabalho de base, ou seja, a formação de sub-diretório do SJ, a constituição de Associação de moradores e apoio a outras lutas justas que outros setores vierem a desenvolver. É bom repetir que em momento algum deixamos de fazer nosso trabalho junto às bases e em momento algum, mesmo no calor das discussões sobre a sucessão, deixamos de denunciar essa lei injusta que tira o direito do povo escolher o seu representante.

NT — Algo mais?

CARLOS — Gostaria de aproveitar para convidar todo o povo de Foz do Iguaçu para o grande comício pró-diretas para prefeito e presidente da

República. Trata-se de uma manifestação supra-partidária que será realizada no próximo dia 1/4/84 na 3ª pista da Av. JK, a partir das 17 horas. Já estão confirmadas as presenças dos cantores Wádis, Belchior, além do senador Álvaro Dias, deputados Nilton Friedrich e Sérgio Spada.



DOBRANDINO:
"Se não mudar vamos descer o cacete"

NT — Como fica o Diretório do PMDB com o novo prefeito?

DOBRANDINO GUSTAVO DA SILVA — Nossa posição não muda em nada. Vamos ficar vigilantes e criticar quando houver necessidade. Se ele fizer uma boa administração vamos tentar ajudar no que for possível.

NT — E a questão política?

DOBRANDINO — Não vai mudar nada. Somos um partido de oposição e não podemos perder a nossa identidade de partido de oposição.

NT — Haverá composição com a nova administração?

DOBRANDINO — Entendo que o PMDB não deve compor com o PDS. Se houver convite não devemos aceitar em hipótese alguma. Permaneceremos na oposição, mas isso não significa que iremos hostilizar o novo prefeito. Pelo contrário, se conduzir bem os destinos do município, terá o nosso apoio. Agora, é preciso que se diga que politicamente nós somos adversários. Enquanto ele continuar no PDS será nosso adversário político e se não mudar esse quadro hoje existente, todos esses desmandos administrativos, nós iremos descer o cacete.

COOPAVEL

De quebra 600 toneladas de soja todos os dias.

A Unidade de Extração de Óleo Vegetal Coopavel opera com capacidade e tecnologia para obter, diariamente, 127.659 litros de óleo bruto e 480.000 quilos de farelo peletizado, pelo esmagamento de qualquer oleaginosa. Essa produção é comercializada nos mercados interno e externo, transferindo divisas para o oeste e sudoeste do Paraná e extremo-oeste de Santa Catarina. Com a nova unidade da Coopavel e os grãos que você produz, avançamos mais um passo em direção ao progresso que nossa gente merece.

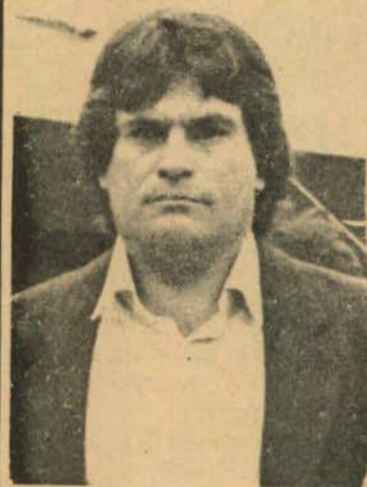
- MASIERO INDUSTRIAL S.A.
- VICTORIO PIANA & CIA. LTDA. - ELETROLUZ
- FERRAGENS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CASCAVEL LTDA.
- INSTALADORA TÉCNICA INDUSTRIAL LTDA - INTECNIAL
- FORMATO CONSTRUÇÕES LTDA.

Estas empresas foram responsáveis pela construção da Unidade de Extração de Óleo Vegetal Coopavel.

COOPAVEL
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA CASCAVEL LTDA.

Prefeitura Municipal de Catanduvas

Na qualidade de representante do povo de Catanduvas não poderia deixar de saudar os diretores e associados da Cooperativa Agropecuária Cascavel Coopavel, nesta data em que é inaugurada este grande complexo industrial que representa a pujança da nossa região.



Teodoro Oliviera
Prefeito Municipal de Catanduvas

Extravio de Crachá
Aldo Luiz, Comunica que foi extraviado um crachá N° 606 da Receita Federal.

Troco

TELEFONE RESIDENCIAL DE CASCAVEL PARA FOZ TRATAR 74 - 2077

Extravio

Foi extraviado um Edital de Licitação da Prefeitura de Santa Terezinha. Foz, 22 de fevereiro de 1983

ABANDONO DE EMPREGO

A Prefeitura Municipal de Caafelândia, Estado do Paraná, solicita o comparecimento do funcionário, André Cuchinir, portador da Carteira Profissional N° 86463, série 0016, até o dia 12 de março de 1984 quando ficará caracterizado o seu abandono de emprego. Cafelândia, 28 de Fevereiro de 1984

ABANDONO DE EMPREGO

A Prefeitura Municipal de Cafelândia, Estado do Paraná, solicita o comparecimento do funcionário, André Cuchinir, portador da Carteira Profissional N° 86463, série 0016, até o dia 12 de março de 1984 quando ficará caracterizado o seu abandono de emprego. Cafelândia, 29 de fevereiro de 1984